

O MARISCO

ISSN 2446-8843

Ano XV N° 226



Paixão de Cidreira





O MARISCO
EDITORIAL

PAIXÃO DE CIDREIRA

Estava cruzando pela avenida Cidreira, quando encontrei o meu amigo Paixão Côrtes, que vinha da sua caminhada matinal pela praia. Ali mesmo na esquina do “Laricas” começamos uma prosa sobre os Quicumbís. O Paixão Côrtes contou que tinha ganhado uma espada de um dos dançantes, quando foi à península para saber um pouco mais deste auto folclórico de cunho religiosos e origem africana, tão peculiar e que só encontrado em nossa região litorânea. Ao falar da espada, contou também das roupas utilizadas pelos negros durante o auto. Contou que usavam um tipo de bonézinho, com enfeites e penduricalhos variados, como pequenas cruzeiras, correntinhas e medalhinhas de santos. Contou que as mulheres faziam parte da primeira parte do auto e algumas até carregavam a caixinha. Mas que da tardinha para a noite toda, só quem cantava, dançava e tocavam a caninha e os tambores eram os homens. Bem ali, naquela esquina, mostrou como eram os passos que eles faziam e como se desenvolviam as danças. Falou que o litoral é rico em cultura e que seria muito bom que a nossa Cidreira fosse uma das cidades a valorizar e preservar essas culturas. Um belo e inesquecível encontro esse.

O MARISCO

Edição Digital - Ano XV N° 226
30 de agosto de 2018 - III de inverno
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Fotografias (nesta edição)
Capa: O Marisco (acervo)

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Carmen Bürgel
Rafael Rocha

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes

 **www.omarisco.com.br**



jornalomarisco@gmail.com

 **[facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)**

 **[YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)**

 **[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)**

 **51.999.815.593**



Toda a grande família da Escola Municipal Marcílio Dias está em festa. São 50 anos de história da Marcílio em nossa cidade. Uma família que cresceu a cada ano vivido, fazendo parte da história de todos e todas da nossa cidade. A festa promovida pela diretora Cristiane Terra e sua maravilhosa equipe estava linda. Momentos maravilhosos de trocas alegrias e emoções afloradas. Parabéns para toda a Família Marcílio!

Destaque para o vídeo produzido pelos alunos para homenagear a escola



A Casa da Cultura do Litoral está propondo para a nossa comunidade uma semana farroupilha diferenciada. O tema proposto é O Acampamento de Garibaldi, baseado em um dos maiores feitos da Revolução Farroupilha. A passagem dos barcos Seival e Farroupilha por terras de Cidreira que está registrada no diário de Garibaldi. Estamos propondo um acampamento como o do lendário Garibaldi, com direito a Filmes, Histórias, Oficinas, Músicas, Palestras, Danças Folclóricas, Vivências, Rodas de Chimarrão, Truco, Bóia Campeira, além de muita troca de ideias e compartilhamento de amizade. Aguarde para breve a programação e venha construir conhecimentos conosco, no Ponto de Cultura Flor da Areia.



ELZO RAMOS SILVEIRA

TC-ORC-RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tá na Rede!



A gurizada do Boizinho da Praia vai representar Cidreira na 10ª Tefoninha em Osório!



Paixão de Cidreira disse que o nosso litoral é um espaço dos mais ricos pela cultura popular de origem africana que aqui faz resistência. "A cultura do Litoral é um Tesouro" disse Paixão.



Escola Municipal Marcílio Dias! São 50 anos de histórias e glórias! Sempre educando as nossas comunidades da praia! Parabéns para toda a família Marcílio!



No dia do Folclore o Governo Federal destacou, na Região Sul, o trabalho cultural de Ivan Therra e o projeto Boizinho da Praia aqui de Cidreira - RS.



Banda Marcial Municipal de Balneário Pinhal consagra-se Campeã do 4º Concurso Aberto de Bandas e Fanfarras da ABMLINORTE!



Vem aí o Festival Estadual de Bandas Marciais em Cidreira! Um grande evento que vai trazer músicos de todo o estado para tocar em nossa praia! Bora prestigiar!

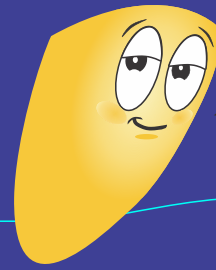


Nossa banda de Cidreira está ensaiando com muita dedicação para fazer a sua estréia neste desfile cívico na semana da pátria!



Vem aí o Acampamento de Garibaldi no Ponto de Cultura Flor da Areia na Semana Farroupilha! Participe!

O Marisco



Prefiro colocar um Instrumento Musical do que uma Arma na Mão das Pessoas.

Ivan Therra

Rasgou a Rede!



Armas servem para **MATAR!**
Armas servem para **MATAR!**
E MATAR NÃO É PROJETO DE GOVERNO.



Por que será que Cidreira ainda não tem uma ETE - Estação de Tratamento de Esgoto?! Por que pagamos tão caro para a CORSAN jogar a merda toda no meio das dunas, sem qualquer tratamento?! Muito estranho isso.



Estamos fechando 2 Anos de gestão do Alex Contini e ainda não temos Conselho de Cultura e nem o Fundo Municipal de Cultura. Já estamos no segundo secretário e nenhum deles conseguiu compor o Conselho. Por que será?!



As ruas estão viradas em buracos. Já sabemos que o asfalto não resolve, além de ser muito caro. Então por que não investir na pavimentação de bloquetes?

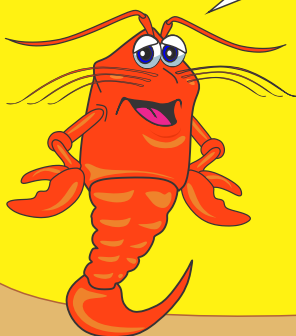


RACISMO É CRIME!
E NÃO PROGRAMA DE GOVERNO!
RACISMO É CRIME!



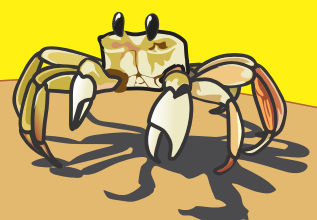
PARA CONTINUAR TRABALHANDO SEM RECEBER... PARA CONTINUAR SENDO EXPLORADO... JÁ SABE... O GRINGO TÁ CERTO!

O Camarão



Já Sei! Não vou compor o Conselho de Cultura, assim **NÃO** conseguimos verbas Estaduais e Federais. Daí posso continuar ganhando sem fazer nada!

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos
Av. Giacomio Carniel, 347 / ☎3681.2176

SUPERMERCADO
VEM QUE TEM
A Melhor Carne da Praia
☎3681-3942
Av. Fausto B. Prates, 3150 próximo a 3M

E chega mais um pleito e com ele muitos ódios são externados. Durante os demais anos, temos amigos, conhecidos e colegas de profissão com quem convivemos e temos relacionamentos cordiais. Chega a eleição e a cada manifestação política uma chuva de saliva ácida cai sobre a cabeça do manifestante.

Até aí compreendo, pois vivemos num mundo onde tudo se polariza e se torna a disputa das torcidas de futebol. Entretanto, muitas vezes não consigo acreditar/aceitar que convivo com pessoas que defendem patriarcado, homofobia, violência, preconceito, racismo como argumento.

Não se trata de desfazer amizades por causa da política ou de defender posições e opiniões contrárias e sim de ver revelado o caráter de pessoas que até então pareciam pautar-se pela idoneidade e ética. Não há como entender uma pessoa que defende o armamento indiscriminado da população, ou que defenda uma raça superior ou diferença entre gêneros!

As eleições parecem trazer à tona o conservadorismo e um instinto primitivo feroz que faz com que as pessoas deixem de ouvir e pensar. Não é falta de inteligência, é falta de vontade de ouvir outra coisa que não aquilo que quer.



As contradições são absurdas e não se consegue mais perceber o quanto todos podem ser feridos ou prejudicados ao defender condutas preconceituosas. Dessa forma não há diálogo, são monólogos assistidos e ao menor sinal de refutação uma enxurrada de ofensas pessoais e frases prontas, algumas sem nenhum sentido mas com muito ódio.

Já visitou o nosso Website?

www.omarisco.com.br

50 ANOS DE HISTÓRIA

E a escola Marcílio Dias completou 50 anos. A minha primeira escola, em que completei o ensino fundamental. Nessa escola eu aprendi que tinta têmpera sai com água, que os colegas podem ser cruéis, mas alguns permanecem pra vida toda.

Aprendi a participar, a declamar, a cantar, a representar e também aprendi que a biblioteca é o melhor lugar do mundo.

Assisti muitos filmes clássicos. Aprendi que a terra não é plana com o Prof Dudu. O que são corpos celestes, com a Prof Miriam. Que o suor hidrata a pele, com a Prof Márcia. Além de tantas outras coisas. Aprendi que aprender é legal, mas que nem sempre é fácil. Lembro de cada professor, de cada passeio. Lembro de voltar lá para pegar meu histórico escolar para me matricular no Ensino Médio. A escola pareceu maior. Anos depois voltei lá para prestar concurso público e quase não reconheci o prédio.

Em 2017, voltei lá, não por acaso, nem por saudades, voltei para dar minha primeira aula de Ensino Religioso.

Pois é, eu passei naquele concurso. Hoje sou professora da Escola Municipal Marcílio Dias e sou colega de trabalho dos meus Professores. E sou colega de trabalho dos meus colegas de escola. Isso é especial. Isso é a escola Marcílio Dias cumprindo seu papel na história.

“50 tons de Alegria. Nossa Escola Marcílio, de todos os Dias”. (Ivan Therra)



Restaurante do Lagoa

Aberto todos os
sábados e domingos

No almoço de sábado, além do cardápio normal, estamos servindo uma deliciosa **carne de panela** com bolinho de arroz, alpin, feijão e saladas.

RS 784 km 7 – Cidreira 99987.8666

Seja sócio e contribua com o desenvolvimento de CIDREIRA

Unir
Fortalecer
Crescer

98015.1067 cdlcidreira@gmail.com

[cidreiracd/](https://www.facebook.com/cidreiracd/)

Rua Manoel Brás de Lima, 611

PAIXÃO DE CIDREIRA

5

Paixão Côrtes morou por muitos anos em Cidreira. Ficava em sua casa, ali nas imediações da Av. Calábria, para selecionar o imenso material de pesquisa e escrever seus livros, tão importantes para que a nossa gente gaúcha entendesse o quanto é importante conhecer os nossos usos e costumes.

Paixão Côrtes saía todas as manhãs para o habitual banho de mar, e fazia questão de banhar-se todos os dias, mesmo quando estava meio frio na beira da praia.

Conhecedor profundo dos modos e jeitos do nosso povo, sempre foi de boa prosa e nunca faltava um amigo para ouvi-lo contar de suas andanças pelos pagos gaúchos.

Todos sabiam que sempre que estava na praia, na hora do almoço, Paixão Côrtes se dirigia ao antigo CPC - Cidreira Praia Clube, onde ia para saborear os peixes, pra lá de especial, feitos pela Tia Sandra, uma cozinheira de mão cheia, conhecedora de todos os saberes e sabores que o mar vem trazer para nós.

Foi aqui na nossa Praia da Cidreira que Paixão Côrtes escreveu, entre outros, o Livro "A Importância de Ser Litoral" onde destacava a riqueza, a diversidade e o potencial das culturas do nosso litoral. Do legado deixado pelos açorianos em nosso litoral, mas principalmente pela forte presença das culturas de origem africana em nossa beira de praia, cabeça da serra do mar e península. O pesquisador das culturas populares dizia que seria fundamental que a nossa gente do litoral despertasse para este potencial.



Ainda que o maior folclorista do nosso estado tenha falado, nem assim parece que os nossos políticos e gestores públicos se dão conta do imenso tesouro que temos e que a cada ano é desperdiçado por falta de investimento, potencialização e seriedade para com as nossas coisas do litoral.

Paixão Côrtes esteve na 1ª Semana Acadêmica da Pedagogia da Uergs, organizada pelas estudantes, quando a universidade pública ainda estava em Cidreira. Na ocasião, no Galpão do CTG Piaçito do Litoral, Paixão Côrtes destacou que estava realizando um dos seus sonhos que era o de ver a universidade dentro de um galpão de CTG. A nossa Uergs de Cidreira realizou o sonho do maior folclorista gaúcho. São poucas as pessoas que sabem que Paixão Côrtes viveu alguns bons anos de sua vida aqui em nossa praia, pesquisando, revendo seu material de pesquisa e escrevendo os seus livros em Cidreira. Um dia, quem sabe, quando tivermos gestores públicos que levem a nossa cultura a sério, então o mundo inteiro poderá vir para a nossa praia conhecer a obra inigualável deste grande Mestre das Culturas Populares e passar pelas ruas da nossa praia, igual ao que sempre fez o Paixão de Cidreira.

**CENTRAL DE ALARMES**
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS

**VIDRAÇARIA CENTRAL**
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368



O PODER DO LEGISLATIVO

Segundo a Profª Drª em Direito Constitucional Adriana Ancona de Faria, enquanto nós, cidadão, podemos tudo até que a lei proíba o Poder Público, só pode fazer aquilo que a lei autoriza.

Em uma democracia representativa, normalmente se acredita que o poder central na gestão do país, estados e municípios, é o Poder Executivo. No entanto esquece-se que o Executivo não tem um poder independente do Legislativo e que para funcionar ele depende deste poder, com o qual é necessária uma harmonia, caso contrário o chefe de governo, sem base parlamentar, não governa. Mas em países presidencialistas com pouca tradição democrática, como o caso do Brasil, costuma-se menosprezar a eleição do Legislativo, depositando todas as esperanças de novos tempos no Poder Executivo.

Quando Montesquieu escreveu O Espírito das Leis, onde propunha a separação do poder em três (Legislativo, Executivo e Judiciário), afirmando que a concentração destes poderes na mão de uma única pessoa ou instituição colocaria em riscos direitos e liberdades, não o fez apenas para que um fiscalizasse o outro, mas também para que houvesse uma maior representação popular nas decisões políticas. Essa representação proporcional não acontece no Executivo, mas sim no Legislativo por abrigar os mais diversos sentimentos, pensamentos e ideologias, como bem diz o site da Assembleia Legislativa do RS quando se refere a sua missão, não à toa que esse parlamento é chamado de Casa do Povo, é lá que se encontra o poder que mais dialoga com a sociedade, é nesse espaço que se faz os grandes debates públicos.



O Poder Legislativo, cria, extingue e modifica direitos, o que é fundamental para que se cumpra o Artigo 1º da nossa Constituição. Mas não apenas isso, como vimos pela segunda vez na Nova República (1985 até os dias atuais), o Chefe do Executivo Federal foi desligado de suas funções por esse Poder, e quanto a isso, ninguém pode revisar o que o Legislativo fez, por mais equivocado que seja e fira o princípio de soberania popular.

O que pretendo é chamar atenção sobre a importância do Poder Legislativo para que os candidatos, que hoje defendem um plano de governo na propaganda eleitoral, o possam colocar em prática. Após eleito, para realizar algumas políticas públicas, econômicas, entre outras, será necessária uma aprovação orçamentária, ou seja, mesmo tendo a iniciativa, o Executivo terá que negociar com o Legislativo e se não houver base governamental dentro deste poder, o Executivo não funciona. Em linhas gerais, não adianta eleger o candidato à presidência que você julga o melhor, porque se não se eleger um bom Congresso este presidente não vai conseguir fazer o que ele prometeu e pretende. Ou até mesmo, ser deposto de seu cargo.



Cia da Impressão
SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SEUS IMPRESSOS

98660.2540 3681.1463

Gráfica

Carimbos

Impressão digital

Com. Visual

SEM CENSURA 

Calçados e Sports

51.3681.2272

Shopping Asun - Loja 05 - Cidreira/RS





O golpe de 2016 e o futuro da democracia

O Curso de Extensão é uma iniciativa da Ufrgs - Universidade Federal do Litoral Norte, do IFRS - Instituto Federal de Osório e do Sindicato dos Bancários de Osório. Neste curso de extensão universitária estão sendo descortinadas e debatidas as consequências para a democracia brasileira em razão do golpe aplicado ao estado democrático de direito em 2016. O Brasil viu a sua presidenta eleita sendo retirada do cargo, por causa de um golpe político engendrado pelo legislativo, em conjunto com o judiciário e algumas instâncias do poder.

Os professores e articuladores destas importantes instituições de construção do pensamento e luta estão possibilitando às comunidades do litoral o acesso ao debate livre

www.elioimoveis.com

Elio Imóveis 54 anos no Litoral

(51) 3681.1180 (51) 999.931.180

creci 9050



COMDEMA TRABALHANDO Conselho Municipal do Meio Ambiente

O COMDEMA já está em pleno funcionamento, com representantes da nossa comunidade, das instituições sociais e da prefeitura. O Conselho Municipal do Meio Ambiente é uma ferramenta de controle social que colabora com a prefeitura em defesa da nossa natureza. As reuniões ordinárias estão acontecendo e os assuntos referentes à defesa do meio ambiente estão sendo debatidos, assim como as propostas de ações comunitárias e sociais em defesa do ambiente natural de Cidreira. Por que será que o Conselho de Cultura não está funcionando também?!

Linkup Telecomunicações

PLANOS DE 1 A 200 MB

Muito mais tecnologia e agora com muito mais fibra

www.linkup.net.br

(51) 3681.4626

99380.8268 98233.2755

98508.4410 99669.9848

Av. Fausto Bortolatto 4699 (Jardim) Cidreira/RS



Semana da Pátria em Cidreira

Durante mais de uma década o sentimento de civismo foi esquecido em Cidreira e a nossa juventude não foi incentivada a manifestar o seu patriotismo. Pois por iniciativa do secretário Fábio Santos e da sua equipe da Secretaria de Turismo, este importante momento de manifestação de amor à pátria foi resgatado. O Fogo Simbólico veio do Regimento General Osório, foi carregado pelos atletas de Cidreira até a pira no Largo José Berger, onde, em cerimonial cívico, foi acesa pelo prefeito Alex Contini a Pira da Pátria de Cidreira que arderá durante toda a semana e está aberta à visitação.



Escritos da Vó Menilde

Meu Rio Grande do Sul frio e gelado,
mas por mim muito amado
Não tenho terra nessa tua imensidão
Tenho todo esse solo, esse céu
estrelado dentro do meu coração
Eu gostaria com letras douradas
escrever tuas belezas
São tantas, nos oferece a natureza
nossos lagos e lagoas
Montanhas, praias, mar
Se sairmos daqui não as poderemos
levar
Peço a Deus nos abençoe nesse
Estado maravilhoso



DUSAT ELETRÔNICA & INFORMÁTICA

3681.4626

99669.9848



A prefeitura de Cidreira negociou com o governo do Estado e conseguiu compor uma parceria para resolver o problema dos muitos buracos que estão se abrindo na Av. Mostardeiro. A prefeitura, através da secretaria de obra, entrou com a mão de obra e o estado com o material para a feitura da pavimentação.

Neste primeiro momento o pessoal tá atacando os buracos da estrada que passa em frente à estátua da Iemanjá, depois a ideia é resolver o caso dos buracos da Costa do Sol. Fica ainda a expectativa de uma obra mais eficaz na Avenida Mostardeiro, bem no centro, onde os buracos e relevos está prejudicando bastante o fluxo de automóveis. Fica também a expectativa de que a prefeitura se dê conta que seria bem melhor, muito mais ecológico, mais barato e mais eficiente pavimentar com bloquetes de cimento no lugar do asfalto que além de caro prejudica nossa praia.



Foi uma festa muito animada em comemoração dos 50 anos de Ivanise dos Santos Ferreira, esposa do coronel Paulo Ricardo Garcia da Silveira, comandante do CRPO Litoral.

Ivanise é de Cidreira e viveu durante muito tempo aqui na nossa praia. O casal recebeu os familiares e amigos em um belo almoço que aconteceu no Salão de Eventos do 8º BPM - Batalhão da Polícia Militar, em Osório.

O evento contou com a presença do Promotor de Justiça de Porto Alegre, Marcos Centeno, e também da delegada do CRECI em Esteio, Stella Vignochi. Felicidade e alegrias para a Ivanise nesta nova etapa de sua vida.

O MARISCO Hortão tá funcionando



A Secretária do Meio Ambiente foi ao Hortão para ver o andamento dos projetos e aproveitou para pegar na enxada e plantar algumas mudas.

O Hortão já está contando com uma estufa para abrigar as novas mudas de árvores nativas que estão sendo produzidas. A estufa foi produzida em um projeto em parceria com a Sala do Empreendedor que aconteceu no hortão e que estava ensinando as pessoas da nossa comunidade como produzir estufas.

MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS NO HORTÃO

A expectativa é que em breve tenhamos muitas mudas de árvores nativas para plantar nas ruas de nossa cidade, e todos aqueles que quiserem plantar árvores nativas, também poderão ter acesso no hortão. Outro projeto que está sendo desenvolvido é o da horta comunitária que vai produzir hortifrutis orgânicos e livre de venenos.



Olha só a Banda Marcial Municipal do Balneário Pinhal fez muito bonito e a gurizada talentosa consagrou-se Campeã do 4º Concurso Aberto de Bandas e Fanfarras da ABMLINORTE.

O Concurso aconteceu no Largo dos Estudantes em Osório, reunindo diversas bandas marciais de todo o estado. O evento aconteceu em dois dias e contou com mais de 30 bandas e fanfarras.

A Banda Marcial do Balneário Pinhal, que já tem uma caminhada respeitável, está novamente de parabéns, por ter alcançado mais um título e por representar tão bem o Balneário Pinhal em concursos dentro e fora do estado. Ao Maestro Jeferson e a gurizada da praia nossos parabéns!



© Laço das Gúrias



Era pra ser um Domingo como outro qualquer na praia da Cidreira, com poucas ou nenhuma opção de lazer para quem mora na praia.

Mas desta vez iria ser muito diferente, pois duas gúrias resolveram organizar um torneio de laço comprido e movimentar as alegrias da gurizada na areia da praia da Cidreira.

Escolheram o local, próximo ao estádio. As gúrias conseguiram o apoio do secretário Carlos Bueno, e a secretaria de obras deu uma aplainada na cancha, deixando tudo lindo de ver.

O LAÇO DAS GÚRIAS FOI TRI

O espaço aos poucos foi sendo preenchido pelo pessoal que chegou com os reboques, outros vieram de a cavalo, outros vieram de bike e alguns viera a pé mesmo, até porque o evento estava acontecendo bem ali, perto de todo mundo.

Em pouco tempo estavam reunidos mais de 90 cavaleiras e cavaleiros com disposição de sobra para disputar, no talento, os troféus de melhores laçadores do evento criado pelas gúrias da praia.

O evento foi um sucesso. Agradou geral e todas as laçadoras e laçadores que se divertiram, interagiram e confraternizaram no laço das gúrias.

GURIAS DE INICIATIVA

As gúrias que criaram este evento de sucesso são: Júlia Luz Ferreira e Thayna Silveira. As duas gúrias já tem um histórico de vitórias no laço comprido e são bem conhecidas nos rodeios aqui das bandas do litoral.

Segundo a laçadora Júlia Luz Ferreira o evento foi criado por amor ao laço comprido, modalidade que praticam, e para mostrar para as pessoas que as mulheres são bem capazes de realizar bons eventos.

Levaram os troféus de melhores do Laço das Gúrias os laçadores: Pedro Ferreira, Alessandro Rodrigues, Bruno Ferreira, Marcos Quintanilha e Bruno fernandes. Parabéns aos vencedores!

E O PRÓXIMO?

Depois do sucesso do Laço das Gúrias que movimentou o domingo em nossa praia, levando muita gente para a beira da cancha, o pessoal está na expectativa que a Júlia e a Thayna anunciem para muito breve a próxima edição do Laço das Gúrias. O evento já ganhou fama e muitas curtidas nas redes sociais. Bora pra praia que aqui tem umas gúrias que sabem fazer eventos!



Criou-se um acampamento na volta da cancha e foi tanta gente que parecia um rodeio na praia.



Cidreira
☎ 3681.4500
☎ 99711.2245

Baln. Pinhal
☎ 3682.3012

Agafarma

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

Tele - Entrega: 3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

BATALHA DA FORTALEZA



Nos idos de julho de 1844, a revolução destroçada caminhava para o seu final. Pequenos grupos de rebeldes farrapos, desgarrados, cavalgavam para se juntar ao alto comando nas trincheiras do Camaquã, nos Campos de Viamão. Cinco cavaleiros provenientes de Laguna, depois da derrocada da República Juliana, desciam pelo Caminho das Praias.

Vinham cansados e famintos, tocados pelo insistente vento nordestão. Traziam os pesuelos molhados e lhes pesavam as cicatrizes de muitas batalhas. O mar, varrendo, lambia os cascos dos cavalos, como que para aliviar o inchaço da marcha forçada. Chegaram nos Campos das Cidreiras a tardinha, e o céu de gris anunciava que uma noite fria e pesada esperava a gauchada na primeira curva.

Saíram da beira da praia e enveredaram pela margem da lagoa rumo a um capão de mato onde pudessem se abrigar e acender o fogo. Acharam abrigo na margem oeste da lagoa. Sabiam não ter muito tempo para descansar, pois a revolução precisava deles. Ainda havia muita guerra a lutar. E eles queriam lutar!

O General Bento havia mandado um chasque pedindo que se reagrupassem os farrapos. Souberam que as tropas já iam no rumo de São José do Norte. Então resolveram seguir pela praia, para encontrá-los lá pelas bandas do Bujurú. Depois de comer um ratão, caçado ali na volta, deitaram-se para descansar aquecidos pelas brasas. Um deles, mestiço de índio com negro,

que parecia nunca cansar, ainda achou tempo para afiar sua adaga, manchada de muito sangue. Os outros, cansados, deitaram nos arreios e dormiram. Sentado no pé da Capororóca, o índio perdia seu olhar no bailado das brasas, quando, repentinamente, o silêncio cheio de ondas, foi quebrado pelo barulho surdo e rápido do mergulho de um capincho.

O índio se levantou num sobressalto acordando a gauchada, havia gente na volta. Rapidamente jogaram areia no fogo e se esconderam por entre as capororócas. Um zunido de bala cruzou o espaço e incendiou o tempo. Estavam cercados, deram as costas pra lagoa e ficaram na espreita, eram mais de dez inimigos.

Eles estavam bem armados. Carregaram as garruchas de dois canos e esperaram. As patas dos cavalos denunciaram a posição dos imperiais e cruzaram fogo, atirando a rumo.

A escuridão escondia tudo.

Um tropel assombroso avançou contra a gauchada que desembainhavam as adagas preparando o corpo a corpo. Casacos azuis saltaram sobre eles, mas não sem sentirem o frio do aço.

Os gritos de dor encheram o espelho da lagoa, refletindo a bravura da gauchada. Atacaram três vezes, os imperiais, e três vezes foram rechaçados. Até que bateram em retirada. Cinco corpos, dos inimigos, restaram, manchando de rubro o terreno arenoso da lagoa. Tombou um gaúcho na Batalha da Fortaleza.

